



DA TEORIA À PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO I DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Leonardo A. G. Nunes¹; Marcilene S. Silva²; Waldirene P. Araújo³.

1 Discente de graduação em Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMA), Campus Caxias e-mail: gomesandrade@acad.ifma.edu.br.

2 Mestranda de Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA Campus São Luis. E-mail: marcilene.santos@discente.ufma.br. (Pós-Graduanda)

3 Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMA), Campus Caxias. Doutora e Mestre em Educação pela UFPI. E-mail: waldirene.araujo@ifma.edu.br.

Palavras-Chave: Formação docente, Ensino de ciências, Metodologias.

Introdução

O estágio é um campo de pesquisa, um espaço de reflexão sobre a formação do discente enquanto licenciando, momento de avaliar e fazer reflexões sobre os conceitos sobre “o que é ser professor?” para poder compreender o verdadeiro sentido da carreira docente, onde em uma sociedade por onde a profissão professora é desvalorizada pelas classes sociais. É o momento de fazer reflexões e vislumbrar a formação contínua (Lima, 2012).

O estágio supervisionado é o momento que o discente entenderá a teoria e a prática, possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles com experiência na atividade docente e adquirir instruções sobre a profissão a qual irá exercer (Lima; Pimenta, 2009).

A observação no estágio é o momento que o discente entenderá os processos de como deve-se comportar em relação a sala de aula física, observar o professor supervisor, o modo de ministrar aula e o domínio da turma, analisando os alunos a qual estará responsável pela regência após a conclusão da observação. Ressalta-se que os estagiários poderão observar lições positivas durante a observação no estágio uma oportunidade do contato real a situações da(as) escola(as) pública(s), apreender a real vida dos professores e as ações dentro da sala de aula. Desse modo o estagiário terá uma clareza e dá suporte a prática docente, principalmente para quem nunca esteve em sala de aula (Lima, 2012).

A prática do estágio são desafios a enfrentarem sobre tomadas de decisões constantes através de situações em que o aluno estará posicionado diante a várias concepções do mundo e como perceberá a realidade, onde há um processo de reflexão crítica para o desenvolvimento profissional. Revela-se que os estagiários entram em contato mais profundo com a realidade da prática do ensino na sala de aula, onde aprendem condições sociais que transformam os lugares da educação local, uma atualização da cultura e nas formações das condições humanas em construir sonhos (Lima, 2012).

O estágio é um momento de descoberta do (a) aluno (a) em relação ao curso de licenciatura, em que o estagiário tem como desafio o espaço escolar e o comportamento na sala de aula. Com isso é fundamental que o estagiário realize reflexões como “De que maneira o estágio vai desenvolver a minha prática?”, “Quais as influências da construção da minha história de vida e formação no meu desempenho como docente?”. Dessa forma percebe-se que existem três dimensões para aprendizagem onde a primeira estabelece uma aproximação do estagiário com os profissionais da educação e com o exercício do magistério, a segunda o resgate das experiências significativas das memórias dos docentes dos próprios estagiários e pôr fim a terceira literatura pedagógica em relação a formação do educador (Guimarães 2004).

A importância do estágio refere-se à formação contínua segundo Pimenta (1999, p. 268) “formação inicial e contínua articuladas a um processo de valorização identitária e profissional”. A qual requer ampla mediação dos complexos sociais, principalmente em que

relaciona uma educação formal, onde ensinar não submete somente em saber os conteúdos, mas engloba um conjunto de saber e ensinar, ou seja, a própria prática didático-pedagógica e a compreensão da política educacional. A formação contínua é uma prática reflexiva dinamizada, um movimento metodológico com uma política de desenvolvimento profissional ao destacar o movimento dialético, a criação do conhecimento novo a partir da atividade em classe (Lima 2012).

A metodologia do estagiário não se refere somente ao “como fazer”, “como elaborar” e “como aplicar” vai além de quatro paredes, ou seja, o fazer pedagógico. Necessário uma análise da prática discente e docente em relação a teoria-prática e o trabalho nas escolas, a metodologia de ensinar vai além de conceitos prévios. O desempenho do docente de acordo com Masetto (2010) aborda que muitas vezes desperta nervosismo e medo do imprevisíveis durante suas ações, considera-se que a sala de aula é um ambiente de aprendizagem tanto para professor como alunos. Diante disso o docente precisa de formas organizacionais desde metodologia ao material didático de apoio para cada aula somada aos exercícios propostos (Lima, 2012).

O objetivo do estágio é desenvolver a relação entre teoria e prática, pois é nesse momento, que em contato com a realidade escolar, a reflexão sobre a formação que recebe, onde a formação docente vai muito além da análise, leitura e discussão dos textos no ambiente universitário que são abordados aos estagiários. O presente relatório tem como finalidade descrever com detalhes as situações desafiadoras na perspectiva de reflexões das ações desenvolvidas no estágio supervisionado I, seguindo uma ordem lógica, e por fim apontar expectativas para o próximo estágio supervisionado do curso em licenciatura em Química do IFMA – Campus Caxias.

Material e Métodos

A parte metodológica deste Estágio Supervisionado buscou descrever a análise da prática docente, a relação teoria-prática e o trabalho docente na escola como categoria principal dessa atividade. Nesta parte desenvolveu habilidades de participação e de atuação em colaboração com as equipes da escola campo. O estágio ocorreu em uma Escola Estadual do Ensino Fundamental do município de Caxias – MA, com a turma do oitavo ano, no primeiro semestre de 2022, abrangendo os anos finais do Ensino Fundamental na matéria de Ciências. No período de observação, foram documentadas a caracterização da escola, as aulas conduzidas pela professora e o método de ensino aprendizagem empregado, como também, ao planejamento, foram incluídas atividades como observações dos planos das disciplinas, do livro didático, das atividades e do planejamento das aulas.

Resultados e Discussão

Estágio de observação na escola

Durante esse período observou-se a carga horária dos professores da turma do 8º A, onde percebeu-se de primeira vista uma sala bem tranquila, com relação ao desenvolvimento dos alunos na atividade proposta da professora de ciências. Sobre as considerações de observação da disciplina de geografia, infere-se que o professor desta disciplina demonstrou autonomia e segurança com a turma. Na turma 8º B verificou-se que os alunos possuíam baixa concentração nas aulas, várias conversas paralelas, falta de respeito com a professora de ciência, em que foi realizado com a turma uma revisão para prova. Durante a aula de história, a professora possuía total controle da sala, os alunos fixavam seus olhares na professora, não havia presença de conversas.

Estagio regência das aulas

Na regência, com a turma do 8º ano B, onde iniciou a aula no dia 03/05/22, com o título de “Autoconhecimento” no qual os alunos realizaram uma atividade de 5 (cinco) questões e um mapa mental na figura 1, e a tabela 1, a modo de conhecer a si próprio. Em seguida foi ministrado uma aula sobre “Meio Ambiente” abordando sobre reciclagens, de modo que os alunos construíssem objetos reutilizados como arte, brinquedos, ou qualquer objeto utilizável e por fim 3 (três) questões para aprendizagem dos alunos na tabela 2 e obteve seguintes resultados das repostas dos alunos nos gráficos 1 e 2.

No dia 04/05/22 iniciou-se o capítulo de Circulação Circulatório, Linfático e Urinário com o objetivo de compreender como a frequência cardíaca é desenvolvida no corpo humano, e com isso ilustrar um eletrocardiograma, identificando os cuidados com o corpo humano contra-ataque cardíaco e do AVC, conscientizando os sintomas e consequências do aneurisma bem como as formas de tratamento através de ilustrações por meio do mapa mental ilustrado na figura 2.

Posteriormente, no dia 06/05/22 a princípio a aula iniciou com sistema linfático compreender o processo de circulação do sangue onde no sistema linfático verificando como esse sistema desenvolve no corpo humano, conhecer como a língua se desenvolve no corpo humano e identificando os tratamentos para os linfonodos, estabelecer as diferenças entre excreção e evacuação, a partir das especificidades do funcionamento no corpo humano. Em seguida utilizou as atividades proposta como forma de assimilar o assunto abordado. Com o passar das aulas, a turma demonstrou interação e afetividade com o professor estagiário sobre as aulas ministradas, nesse tempo, consolidou amizade entre o professor estagiário e os alunos, de forma que no início foi observado dificuldades no controle na sala de aula e posteriormente o controle da mesma.

Visão do estágio de observação e regência

Os resultados do Estágio Supervisionado demonstra os caminhos seguidos orientados pela professora doutora orientadora e coordenadora do estágio Waldirene Pereira Araújo, que utilizou como ferramentas de ensino dois livros virtuais em PDF (*Portable Document Format*) o primeiro, Estágio e Docência de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima, e o segundo Estágio e Aprendizagem da profissão docente de Maria Socorro Lucena Lima, entendendo a importância de ensinar e o saber desenvolver a união no cotidiano na sala de aula.

O período do Estágio Supervisionado I foi o momento que o discente/estagiário avaliou sobre suas ações e práticas no processo de estágio, refletindo atos realizados e não concluídos no tempo estimado, onde o objetivo é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.

Partindo desse pressuposto, para um bom desempenho no estágio supervisionado, os estagiários conheceram os professores supervisores, de forma a observar as aulas e ter interações com os mesmos, ressalta-se que o contato com os funcionários da escola campo é importante para compreender e refletir sobre o espaço, diálogos, escrito e o vivido por esses servidores da escola a cada dia com os alunos.

Destaca-se a importância da ação inclusiva do professor em sua formação contínua como docente, para propiciar a construção de conhecimentos sobre o contexto produtor de diferentes entendimentos, favorecendo reflexões sobre a ação de ensinar e ser professor, de maneira a construir a identidade profissional do professor, tais como sócio histórico, formação e prática docente, com a finalidade de construir um bom docente com toda a bagagem teórica recebida é de extrema importância, mesmo com várias habilidades.

Portanto, as reflexões apresentadas são significativas, visto que os alunos demonstram nas entrelinhas de suas falas a importância das atividades executadas para a aprendizagem, os métodos e meios utilizados para o ensino contribuíram efetivamente. É importante a relação aluno – professor e professor – aluno para contribuição para a formação das concepções dos alunos.

Tabela 1- Questionário de autoconhecimento com os alunos.

1- Para você, o que é ser aluno?
2- Como você se descreve como aluno?
3- Como você gostaria que as aulas fossem realizadas?
4- Como você gostaria que o professor ministrasse as aulas?
5- O que você espera do professor estagiário?

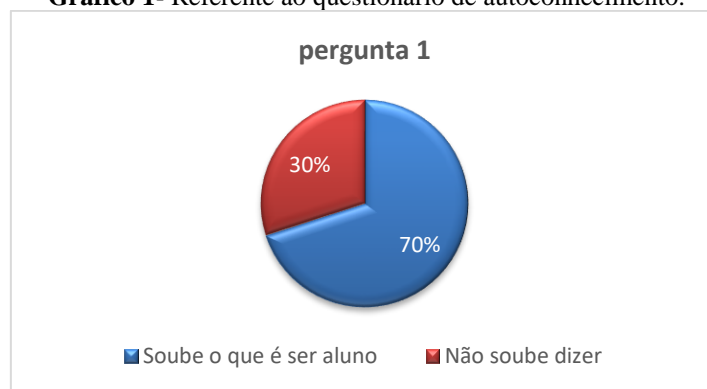
Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Tabela 2- Questionário de meio ambiente com os alunos.

1- Quais são os objetos que não são recicláveis e quais são recicláveis?
2- Qual é o cuidado a ser tomado antes de enviar um determinado material para reciclagem?
3- Pilhas e baterias, são descartadas em qual lixo?

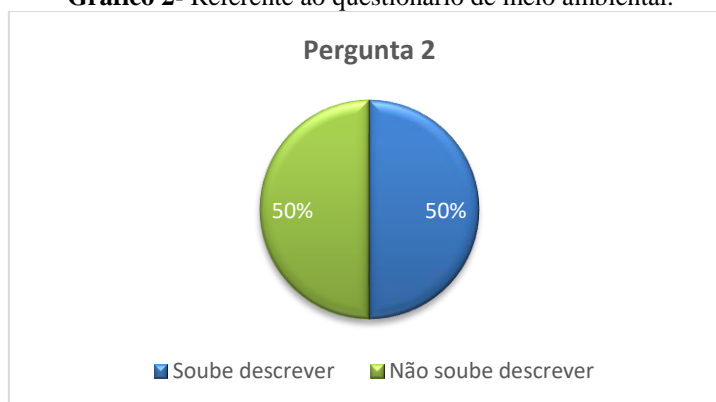
Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2024).

Gráfico 1- Referente ao questionário de autoconhecimento.



Fonte: Elaborado dos autores (2024).

Gráfico 2- Referente ao questionário de meio ambiental.



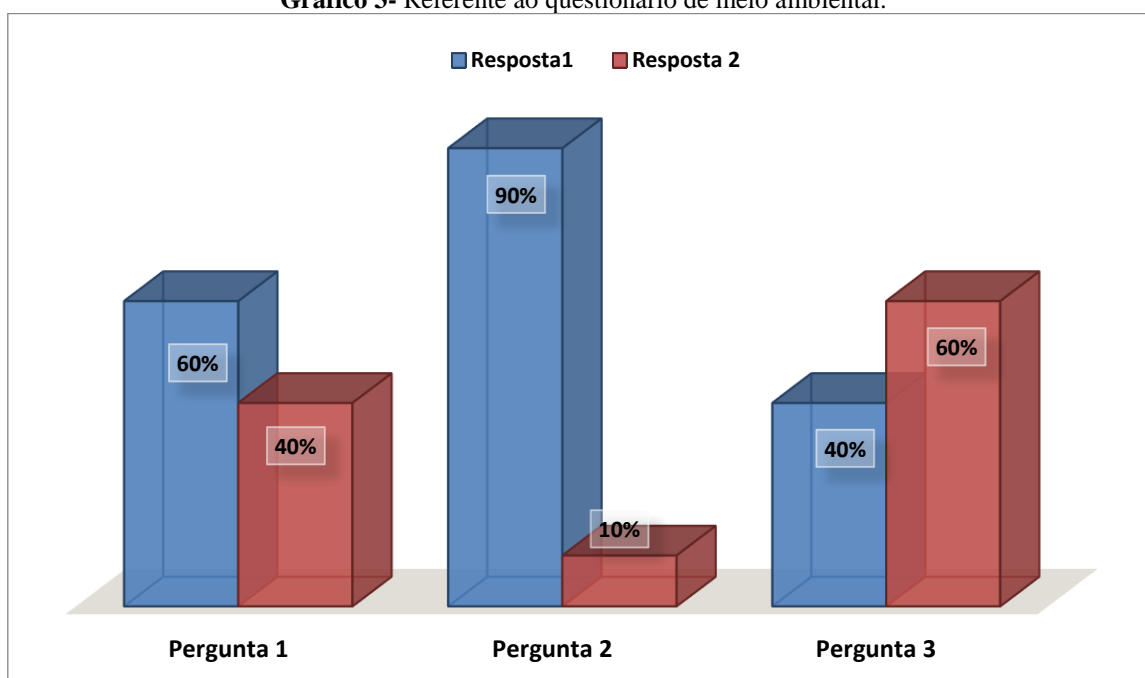
Fonte: Elaborado dos autores (2024).

No gráfico 1, de acordo com a pergunta 1, corresponde que 70% soube dizer o que é ser aluno e 30% não soube dizer, em relação ao gráfico 2, remete a pergunta 2 que 50% soube

descrever e 50% não soube descrever, a diferença entre “ser e descrever” como aluno, observa-se que os estudantes compreendem parcialmente o dia a dia um aluno na escola, as dificuldades, os estudos, etc.

Nos seguintes questionamentos como a pergunta 3, que 80% de maneiras diversificadas, abordaram que preferem aulas diversificadas com metodologias alternativas para uma boa aula, e enquanto aos 20% gostam da forma tradicional de aulas. Na pergunta 4, demonstra que 80% querem professores com aulas alegre e interativo e 20% não soube responder, e por último na quinta questão resultou em que 90% fosse melhor que o professor de ciência da escola e 10% não quis responder.

Gráfico 3- Referente ao questionário de meio ambiental.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O gráfico 3 remete aos questionamentos feitos sobre meio ambiente, no qual a pergunta 1, obteve que 60% soube responder diferentes tipos de materiais e 40% não soube dizer, na pergunta 2, 90% responderam sobre os cuidados não descartar e 10% não soube responder, por último no questionamento 3, 40% respondeu corretamente e 60% não soube, percebe-se que os alunos apresentam dificuldades em relação ao tema meio ambiente e o que é abordado dentro do tema proposto, foi possível visualizar a divergência dos resultados obtidos.



Conclui-se, tais considerações se encaminham na perspectiva de reafirmar as experiências de ser um docente, contribuíram profundamente para uma tomada de decisões de seguir avante ou deixar de progredir, mas diante de dificuldades, desafios e aventuras dentro do estágio, contribuíram para a formação profissional do discente para propor melhores caminhos para seus alunos para alcançarem seus objetivos.

Agradecimentos

Os pesquisadores agradecem ao IFMA – Campus Caxias pela oportunidade do desenvolvimento e infraestrutura, como também a orientadora do trabalho e demais colaboradores.

Referências

Guimarães, V. S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. Campinas: Papirus, 2004.

Lima, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília, DF: Liber Livro, pág. 219-221. 2012.

Masetto, M. T. **Sala de aula: concepção inovadora? Aulas vivas**. 2. Ed. São Paulo: MG Editores Associados, 2010.

Pimenta, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, p. 268, 1999.

Pimenta, S. G; Lima, M. S. L. **Estágio e docência**. 8 eds. **(Revisada e Ampliada)**. São Paulo: Cortez, 2009.